

# Luiz Marengo - Flor Colorada

tom:  
E

Mal vai o céu pelechando E B7  
Com o vir das barras do dia E  
E o capataz assovia B7  
Ao que ainda a cuia não solta E E7  
E o flete percura a volta A  
Garboso da companhia E B7

E relinchando a tropilha B7  
Que já descamba na lombaa E  
Se atira empina e se assombra B7  
Honra e glória do ginete E E7  
Que tem por sestro o cacoete A  
De ir espiando a própria sombra E E7

A  
Virando do meio dia  
Quando o sol esquenta o chão E  
Putchaa! é preciso garrão B7  
Pra aguentar-se o tipitim E  
E os verdes campos sem fim E  
Doem nas vistas como não

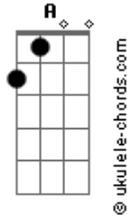
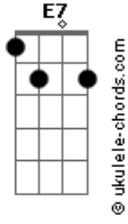
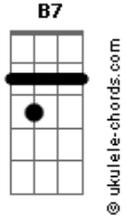
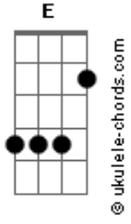
A  
Se o serviço da uma folga E  
Muito bem que se sesteia  
Mas se não com a lua cheia B7  
Também se agüenta o serviço E  
E a indiada, amigos, com isso E  
Nem tropica ou balanceia

Gritando por esses fundos B7  
Levantando eguada e gado E  
Pra um rodeio bem parado B7  
Inté consola um cristão E E7  
Ver um rosal chimarrão A  
Coloreando um banhado B7  
Linda no verde a flor xucra E  
Golpeada no pajonal B7  
Mas é brabo o tremendal E E7  
E o campeiro ainda que penda A  
Não pode colher a prenda B7  
Daquele jardim bagual E  
A

E já no mais cerra perna E  
E os pingos ao grito se arrima E  
Flanqueando coxilha acima B7  
Uma pandilha aragana B7  
Éééguaaa! Hiju! O égua tirana E  
Que um corvo te cuspa em cima! E  
A  
Ataca em fim garra o tranco E  
Dando uma folga ao flete leal E  
Então se lembra da tal B7  
Mimando a crina do zaino B7  
Não pode colher a prenda E  
O lenço de um federal E  
Seu rincão esta realizado B7  
Mas ainda ai um que demora E  
É algum baseado que escora B7  
Nem tem que ver e tranqueando E  
Vai pensando e vai queimando A B7  
Um naco inté muito escora E  
Cor de baeta de poncho B7  
Linda cor que eu gosto igual E  
Seja em pelo de animal B7  
Ou quando a rês sangra quente E E7  
E o sangue vem brabo e quente A B7  
Como uma cobra coral E  
A  
Aquele flor colorada E  
Tem ainda outra parecência B7  
Porque persisa tenência B7  
Pra um gaúcho ver e deixar E  
A moça flor colorear E  
Num ranchito da querência E  
E já fechado o rodeio A  
Toca a mudar num recosto E  
Mudar cavalo isto é um gosto B7  
Fica-se novo e folheiro B7  
Quem quer o tobiano tambeiro? E  
Dê o tigre pra um mais disposto! E  
E o indio nesse atropelo B7  
Reconta com bizarria E  
Irmãos vi uma flor bravia B7

Lindaça. Laça o tronado!  
A E  
B7

## Acordes



Cor de coral corcoveando  
E  
Da boca de uma sangria